



CONCURSO PÚBLICO - EDITAL N.º 002/2011 – PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES

PROVA OBJETIVA: 08 de janeiro de 2012

NÍVEL SUPERIOR

Cargo: ASSISTENTE SOCIAL

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 40 (quarenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Informática e 20 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14:30h e término às 18:30h (horário local).
- Cada questão objetiva apresenta 05 (cinco) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
- A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
- Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
- O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO RESPOSTA.
- Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Breves, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 002/2011-PMB.

Boa prova.

Sobre ciência e sapiência

1 Há tantos olhares diferentes! Há o olhar de desprezo, de admiração, de ternura,
2 de ódio, de vergonha, de alegria... [...]. O olhar é real. É real porque produz efeitos reais.
3 O olho é também real. Sobre ele se pode ter conhecimento científico. Há uma ciência dos
4 olhos. Há uma especialidade médica que se dedica a eles: a oftalmologia. Mas, por mais
5 que procuremos nos tratados de oftalmologia referências ao olhar, não encontraremos
6 nada. O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser
7 pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos
8 de suas malhas. Será possível fazer uma ciência dos olhares? Tratá-los estatisticamente?
9 Não tem jeito. Aí a proposta de uma tese sobre o olhar foi rejeitada sob a justa alegação
10 de que não era científica. E não era mesmo. Mas o fato é que os olhares são reais! O
11 estudo dos olhos é tarefa da ciência. [...]. Mas eu me dedico ao olhar, para que meus
12 olhos sejam sábios. O olhar é uma música que os olhos tocam. Coisa de poeta... São os
13 poetas que falam sobre os olhares. [...]. Escrevo para mudar olhares. Isso não é ciência. É
14 arte. Há olhos perfeitos que são armas mortíferas. Jesus se referiu a esses olhos e
15 sugeriu que deveriam ser arrancados. Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não
16 têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de
17 serem vistas. Para eles tanto faz ver um programa idiota de televisão quanto uma tela de
18 Vermeer. A capacidade de discriminar não pertence aos olhos. Pertence ao olhar. Mas
19 isso exige uma luz interior. [...]

20 Se os olhos não serviram como metáforas, falarei sobre pianos. Mais
21 precisamente, sobre os pianos Steinway, os mais perfeitos, que estão nas grandes salas
22 de concerto do mundo. Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente
23 rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata. Todos têm de ser
24 absolutamente iguais, para que o pianista não estranhe. Mas um piano, em si mesmo, é
25 estúpido. Falta-lhes o poder de discriminação. Os pianos obedecem tanto a um toque de
26 macaco, de um louco ou do Nelson Freire. Os pianos não são fins em si mesmos. São
27 ferramentas. São construídos para tornar possível a beleza da música. Mas a beleza não
28 é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach
29 por meio de raciocínios científicos. Não me consta que nenhum dos especialistas em
30 construção de pianos da fábrica Steinway jamais tenha dado um concerto. Ciência eles
31 têm. Mas falta-lhes a arte. Para que o piano produza beleza há os pianistas. Mas os
32 pianistas nada sabem sobre ciência da construção dos pianos. O que eles sabem é tocar
33 piano, coisa que não é científica... Os fabricantes de piano moram na caixa de
34 ferramentas. Os pianistas moram na caixa de brinquedos.

35 A diferença está entre “ciência” e “sapiência”. Os teólogos medievais diziam que a
36 ciência era uma serva da teologia. Parodiando eu digo que a ciência é uma serva da
37 sapiência. A ciência é fogo que aumenta o poder dos homens sobre o mundo. A sapiência
38 usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é
39 aquele que degusta. Mas se o cozinheiro só conhecer os saberes que moram na caixa de
40 ferramentas é possível que o excesso de fogo queime a comida e, eventualmente, o
41 próprio cozinheiro...

Disponível em: <<http://www.rubemalves.com.br/sobrecienciaesapiencia.htm>>.
[com adaptações]

COM BASE NA LEITURA DO TEXTO “SOBRE CIÊNCIA E SAPIÊNCIA”,
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE
01 A 10.

- 01.** O texto de Rubem Alves poderia situar-se em uma coluna com o seguinte título
- (A) “Arte e ciência”.
 - (B) “Agenda literária”.
 - (C) “Pintura e música”.
 - (D) “Ciência e teologia”.
 - (E) “Ciência e atualidades”.

02. Rubem Alves acredita que

- (A) a ciência e a sapiência são servas da teologia.
- (B) os olhos são capazes de discriminar o joio do trigo.
- (C) o raciocínio científico é suficiente para transformar o mundo.
- (D) a sabedoria consiste em deleitar-se com os frutos da ciência.
- (E) a beleza depende dos instrumentos que moram na caixa de ferramentas.

03. A ideia defendida pelo autor está **explícita** no enunciado

- (A) “Os teólogos medievais diziam que a ciência era uma serva da teologia” (linhas 35-36).
- (B) “Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata” (linhas 22-23).
- (C) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é aquele que degusta” (linhas 37-39).
- (D) “Mas a beleza não é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach por meio de raciocínios científicos” (linhas 27-29).
- (E) “Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de serem vistas” (linhas 15-17).

04. Pode-se afirmar que, para o autor,

- (A) a ciência traz saber e a sapiência, poder.
- (B) o olho diz respeito à arte e o olhar, à ciência.
- (C) o conhecimento científico permite alcançar a beleza.
- (D) os olhos estão para o piano, assim como o olhar está para o pianista.
- (E) assistir a um programa idiota de televisão e admirar uma tela de Vermeer são atividades que se equivalem.

05. Rubem Alves chega à conclusão de que

- (A) ciência e sapiência equivalem-se.
- (B) o excesso de ciência pode ser nocivo ao homem.
- (C) a ciência é um instrumento de transformação dos homens e do mundo.
- (D) a sapiência está comprometida com o poder dos homens sobre o mundo.
- (E) o cozinheiro só conhece os saberes que moram na caixa de ferramentas.

06. Julgue os itens abaixo:

- I. A conjunção “porque” (linha 2) sinaliza uma causa.
- II. “Mais precisamente” (linhas 20-21) retoma e contradiz a ideia apresentada anteriormente.
- III. “Para que” (linha 24) introduz uma finalidade e tem o mesmo valor da locução “a fim de que”.
- IV. A substituição de “por mais que” (linhas 4-5) por “embora” mantém a coerência, mas altera a correção gramatical do período.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) III e V
- (D) I, III e IV
- (E) I, II, III e IV

07. O enunciado “O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 6-8) **poderia ser assim resumido:**

- (A) Só os objetos que têm realidade são apreendidos e explicados pelo conhecimento científico.
- (B) Nem todos os objetos reais escapam pelos buracos das redes metodológicas da ciência.
- (C) A ciência e suas metodologias não conseguem apreender tudo o que é real, como, por exemplo, o olhar.
- (D) O conhecimento científico, por meio de suas redes metodológicas, explica, parcialmente, o fenômeno do olhar.
- (E) No âmbito da ciência, existem algumas estratégias metodológicas capazes de explicar todos os objetos da realidade.

- 08.** Em “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14), o “que” é pronome relativo com função anafórica. Esse mesmo fenômeno coesivo ocorre em
- (A) “...sugeriu que deveriam ser arrancados” (linha 15).
 - (B) “eu digo que a ciência é uma serva da sapiência” (linhas 36-37).
 - (C) “...sob a justa alegação de que não era científica” (linhas 9-10).
 - (D) “Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 7-8).
 - (E) “Não me consta que nenhum dos especialistas em construção de pianos...” (linhas 29-30).
- 09.** As palavras estão empregadas em seu sentido literal em
- (A) “O estudo dos olhos é tarefa da ciência” (linhas 10-11).
 - (B) “O olhar é uma música que os olhos tocam” (linha 12).
 - (C) “Os pianistas moram na caixa de brinquedos” (linha 34).
 - (D) “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14).
 - (E) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida” (linhas 37-38).
- 10.** Quanto aos fatos gramaticais de língua, é correto afirmar que, em “Há tantos olhares diferentes!” (linha 1),
- (A) o verbo é impessoal e intransitivo.
 - (B) o vocábulo “tantos” pertence à classe dos advérbios.
 - (C) o ponto de exclamação expressa indignação e revolta.
 - (D) “diferentes” é um adjetivo que exerce a função de adjunto adnominal.
 - (E) há um desvio de concordância verbal: o verbo deveria estar no plural.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

- 11.** Na barra de busca do Google, o sinal _____ ajuda a refinar a pesquisa sobre *sites* que possuem as duas palavras em seu conteúdo.
- O sinal que preenche a lacuna acima é o
- (A) -
 - (B) /
 - (C) *
 - (D) %
 - (E) +
- 12.** O nome dado aos vários softwares disponíveis na Internet para avaliação de quem o utiliza de forma gratuita (sem pagar licença de uso) por tempo limitado é o
- (A) Shareware.
 - (B) Hardware.
 - (C) Adware.
 - (D) Peopleware.
 - (E) Open Source.
- 13.** No Microsoft Office Excel 2007, para criar um gráfico dos dados num intervalo selecionado, deve-se pressionar a tecla
- (A) F5.
 - (B) F2.
 - (C) F11.
 - (D) F7.
 - (E) F12.
- 14.** O novo recurso gráfico incorporado ao Microsoft Office Word 2007 que tem como objetivo deixar um documento que está sendo produzido com um aspecto mais profissional e elegante é o
- (A) Smartart.
 - (B) Printart.
 - (C) Artprint.
 - (D) Libart.
 - (E) Figureart.
- 15.** O dispositivo que traça gráficos por meio de canetas coloridas anexadas a ele e que é utilizado para desenhar banners e plantas é o
- (A) scanner.
 - (B) modem.
 - (C) monitor CRT.
 - (D) plotter.
 - (E) impressora matricial.
- 16.** O dispositivo que tem como função realizar cálculos aritméticos e operações lógicas, e que é composto de diversos elementos, tais como ULA, registradores e Unidade de Controle é o
- (A) Memória RAM.
 - (B) Microprocessador.
 - (C) Motherboard.
 - (D) Pendrive.
 - (E) Hard Disk.
- 17.** O Vírus _____ é executado através de páginas da Web que possuem códigos maliciosos interpretados pelo navegador.
- (A) Polimórfico.
 - (B) de Macro.
 - (C) de Arquivos.
 - (D) de Script.
 - (E) de Boot.

18. A técnica utilizada pelos antivírus para descoberta de novos vírus é denominada

- (A) biometria.
- (B) esteganografia.
- (C) heurística.
- (D) captchas.
- (E) criptografia.

19. A barra de Menus do Windows Explorer 6 apresenta o menu “Exibir”, que possui uma opção denominada _____, cujo objetivo é o de apresentar os ícones em colunas e o nome dos arquivos.

- A opção que preenche a lacuna abaixo é a

- (A) Película.
- (B) Lado a lado.
- (C) Lista.
- (D) Filas.
- (E) Miniaturas.

20. A opção presente no Windows XP que, ao clicar, mostra uma caixa de diálogo na qual é possível digitar o nome de um programa, pasta, documento ou comandos é a

- (A) Exibir.
- (B) Processar.
- (C) Transferir.
- (D) Organizar.
- (E) Executar.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

- 21.** No que diz respeito à proteção social relativa à saúde, assistência e previdência social, o marco encontra-se registrado no(a)
- (A) Lei do Sistema Único de Saúde.
 - (B) Lei Orgânica da Assistência Social.
 - (C) Constituição Federal de 1988.
 - (D) Lei de Diretrizes e Bases.
 - (E) Código Civil Brasileiro.
- 22.** A reforma da psiquiatria no Brasil surgiu no final da década de 70, no bojo da redemocratização, que criticava o modelo vigente desde a legislação de 1934. Tal modelo tratava a questão da saúde mental tendo como única proposta
- (A) a hospitalização e o asilamento.
 - (B) a hospitalização e o tratamento domiciliar.
 - (C) a hospitalização e a terapia psicológica.
 - (D) a terapia psicológica e o acompanhamento psiquiátrico.
 - (E) a terapia familiar e o tratamento domiciliar.
- 23.** Segundo o SUS, o profissional que desempenha um papel fundamental de estratégia de saúde da família, por fazer-se presente em comunidades rurais e periferias urbanas é o
- (A) médico da família.
 - (B) enfermeiro.
 - (C) líder comunitário.
 - (D) agente comunitário de saúde.
 - (E) assistente social.
- 24.** Os núcleos de apoio à saúde da família (NASF) reúnem vários profissionais, dentre eles, o assistente social, cuja participação tem como objetivo
- (A) ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica.
 - (B) acompanhar ações que visem à democratização das relações de trabalho.
 - (C) monitorar e avaliar as ações desenvolvidas no âmbito da atenção básica em todo território nacional.
 - (D) avaliar as prioridades do Pacto pela Vida a fim de lançar programas de saúde da família.
 - (E) definir indicadores que sintetizam os aspectos mais relevantes a serem monitorados e avaliados pelos três entes federados.
- 25.** A atuação crítica e competente do profissional de serviço social na área da saúde requer uma ação comprometida e articulada pela real efetivação do SUS. Dentre as várias atribuições do assistente social na saúde, pode-se mencionar como demanda explícita a
- (A) regulação de ambulância para remoção e alta.
 - (B) identificação de vagas em outras unidades de saúde.
 - (C) pesagem e a mediação de crianças.
 - (D) facilitação da marcação de consultas e exames.
 - (E) comunicação de óbitos.
- 26.** O planejamento assume importância cada vez maior como instrumento de mudança, configurando-se como processo cujos momentos decisórios são
- (A) reflexão, decisão, ação e revisão.
 - (B) equacionamento, decisão, operacionalização e ação.
 - (C) racionalização, valoração, reflexão e decisão.
 - (D) articulação, discussão, revisão e decisão.
 - (E) discussão, escolha, decisão e operacionalização.

27. A família brasileira vem sofrendo grandes transformações ao longo das décadas, tendo inclusive passado por modificações em sua estrutura. Uma das formas comuns de estruturação familiar hoje é a monoparentalidade, ou seja, a

- (A) presença dos genitores na vida da prole, embora separados.
- (B) entidade familiar na qual os avós ou tios desempenham papel de genitores.
- (C) entidade familiar constituída por um único progenitor.
- (D) unidade familiar voluntária desempenhada somente pela mulher.
- (E) ausência dos pais nas relações familiares e afetivas.

28. O serviço social tradicional há muito se valeu da teoria positivista para explicar a realidade social. Por positivismo entende-se o(a, as)

- (A) modelo de sociedade sob o qual o indivíduo e suas atividades são completamente determinados pela situação ou pelo ambiente no qual ele está inserido.
- (B) suposição de que o mundo social externo ao indivíduo cognoscente é feito apenas de normas, conceitos e rótulos usados para estruturar a realidade.
- (C) exploração das inter-relações, através das quais o significado é produzido dentro de uma cultura e estas são produzidas e reproduzidas dentro de várias práticas.
- (D) parte da crença do poder exclusivo e absoluto da razão humana para conhecer a realidade e traduzi-la sob a forma de leis naturais, a fim de regular a vida do homem e da natureza.
- (E) interpretação da vida social conforme a dinâmica da base produtiva da sociedade e das lutas de classes daí consequentes, compreendendo o homem como um ser social histórico capaz de trabalhar e desenvolver a produtividade do trabalho.

29. Segundo Netto (2001), a(o) _____ é vista(o) como manifestação, como desdobramento da sociedade moderna, também conhecida como sociedade burguesa. Essa sociedade tem características inelimináveis por toda e qualquer ordem social, podendo, no máximo, ser objeto de uma intervenção política limitada.

- Marque a alternativa que completa corretamente a lacuna.

- (A) questão social
- (B) fato social
- (C) real concreto
- (D) exclusão social
- (E) realidade concreta

30. O uso abusivo e/ou a dependência do álcool e de outras drogas têm sido historicamente colocadas como questão de ordem psiquiátrica ou médica, mas atualmente as discussões sobre essa questão apontam também suas implicações

- (A) sociais, ideológicas, políticas e religiosas.
- (B) sociais, políticas, religiosas e psicológicas.
- (C) sociais, psicológicas, econômicas e políticas.
- (D) psicológicas, estruturais, ideológicas e existenciais.
- (E) individuais, coletivas, econômicas e políticas.

31. Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, cada município terá um Conselho Tutelar escolhido pela comunidade local e composto por

- (A) três membros para mandato de dois anos, com direito à recondução.
- (B) três membros para mandato de dois anos, sem direito à recondução.
- (C) quatro membros para mandato de três anos, com direito à recondução.
- (D) cinco membros para mandato de três anos, sem direito à recondução.
- (E) cinco membros para mandato de três anos, com direito à recondução.

32. Na abordagem marxista, as mediações realizadas pelo assistente social em sua ação profissional devem levar em consideração

- (A) as relações de dominação e as contradições que se dão na dimensão político-ideológica.
- (B) as relações de alienação presentes nas classes dominantes e burguesas.
- (C) o confronto entre as relações de trabalho e as classes dominantes.
- (D) a exploração reinante nas relações institucionais e pessoais.
- (E) o fortalecimento político-partidário, a fim de alcançar a liderança econômica.

33. A acumulação monopolista capitalista produz o trabalhador disponível para o capital ao mesmo tempo, cria uma inserção diversificada na produção, conjugado ao fato de sua sobrevivência depender da venda de seu trabalho. Disso resultam os baixos salários, a exclusão e, por conseguinte, o aprofundamento da pobreza. Nesse contexto, é correto afirmar que as políticas sociais

- (A) se configuram como ações assistenciais que visam minimizar o confronto entre as classes.
- (B) são resultantes da consciência social que a classe dominante reproduz a fim de beneficiar os trabalhadores.
- (C) são maneiras de expressar as relações sociais cujas raízes se localizam no mundo da produção.
- (D) são ações dirigidas à população de baixa renda, visando sua inserção no mundo do consumo capitalista.
- (E) vinculam ações assistenciais e de cidadania que visam estabelecer relações de produção de forma humanitária.

34. Quando o paciente com quadro de transtorno mental causado por um período longo de internação hospitalar apresenta grave dependência institucional em virtude de seu quadro clínico ou de ausência de suporte social,

- (A) ele será transferido para outra entidade hospitalar, a fim de, sob a responsabilidade do assistente social, reabilitar-se.
- (B) ele será objeto de política específica de alta planejada e reabilitação psicossocial, sob responsabilidade de autoridade sanitária competente.
- (C) ele será encaminhado para abrigo psiquiátrico municipal.
- (D) caberá à equipe social do hospital mantê-lo indefinidamente sob internação, até sua completa recuperação.
- (E) ele será internado em hospital público, lá permanecendo até parecer do assistente social que trata de sua reabilitação psicossocial.

35. Nas discussões sobre o projeto ético-político do serviço social na contemporaneidade, deve-se reconhecer como valor ético central:

- (A) a liberdade.
- (B) a emancipação.
- (C) os direitos sociais.
- (D) o trabalho profissional.
- (E) os indivíduos sociais.

36. Ato de apreender coisas e acontecimentos, comportamentos e atributos pessoais, além de inter-relações concretas, seguindo atentamente o fenômeno e selecionando, a partir de intenções específicas do assistente social, aquilo que o torna mais importante e significativo:

- (A) a entrevista.
- (B) a percepção.
- (C) a observação.
- (D) o estudo de caso.
- (E) o relacionamento.

37. De acordo com o Estatuto do Idoso, se ele e seus familiares não possuírem condições econômicas de prover o seu sustento, impõe-se ao Poder Público esse provimento, no âmbito da assistência denominada de

- (A) benefício dos mínimos sociais.
- (B) benefício de prestação continuada.
- (C) benefício previdenciário ao idoso.
- (D) aposentadoria proporcional.
- (E) aposentadoria compulsória por idade.

38. Os debates acerca da proteção social e do capitalismo no Brasil nos levam a concluir que,

- (A) tendo registrado o mesmo avanço em relação à proteção social dos países centrais, o Brasil apresenta uma trajetória de sucesso diante das estatísticas de exclusão social a partir dos anos 80.
- (B) a expansão do trabalho autônomo e dos sistemas de produção constitui parte fundante dos sistemas de proteção social em economias centrais como o Brasil.
- (C) a emergência do Estado de Bem-Estar Social vincula-se à legitimação da concepção liberal clássica, dando vazão à proteção social na atualidade.
- (D) a diferença entre os sistemas de proteção nos países desenvolvidos e nos de economia fraca é pouco visível, devido à exploração monopolista que atinge escalas mundiais.
- (E) pelas características específicas de um país periférico como o Brasil, avançou-se em várias medidas de proteção social, sem, contudo, romper com a exclusão social.

39. Quanto ao benefício previdenciário de auxílio-doença, é correto afirmar que

- (A) o benefício é concedido a qualquer trabalhador impedido de trabalhar por doença ou acidente por mais de 30 dias consecutivos.
- (B) trabalhadores com carteira assinada são pagos pelo empregador nos primeiros 15 dias. Após esse período, a Previdência Social passa a ser responsável pelo pagamento.
- (C) o contribuinte individual (empresário, profissionais liberais, trabalhadores por conta própria, entre outros) somente terá direito ao benefício pelo período de seis meses, por tratar-se de trabalhador autônomo.
- (D) o trabalhador que for acometido de qualquer doença passa a ter seus direitos assegurados pela Previdência Social, mesmo sem ter contribuído para a mesma.
- (E) em caso de acidente de qualquer natureza, o benefício previdenciário do auxílio-doença será concedido, desde que o trabalhador tenha contribuído pelo período de 12 meses.

40. Com a atenção especial outorgada ao processo metodológico do serviço social, esqueceu-se a prática da maioria dos trabalhadores latino-americanos e abandonou-se a prática institucional. Essa crítica a um importante momento de rompimento do serviço social tradicional é entendida como

- (A) processo de renovação do serviço social.
- (B) intenção de ruptura com a postura tradicional.
- (C) perspectiva modernizadora.
- (D) reatualização do conservadorismo.
- (E) movimento de reconceituação.

RASCUNHO